



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 26/2018

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 28, 30 de abril e 3 de maio

Moção

O 1º de Maio e a Luta dos Trabalhadores

Passados 132 anos sobre os massacres de Chicago, que estiveram na origem do 1º de Maio, os trabalhadores de todo o mundo continuam a lutar pela sua emancipação, contra a exploração e por melhores condições de vida e de trabalho.

São os trabalhadores que produzem a riqueza por isso exigem melhores condições de trabalho.

Os salários em Portugal têm vindo a perder peso na distribuição do rendimento:

- 30% dos trabalhadores têm salários inferiores a 600€;
- 10% dos mais ricos detêm 53% do total da riqueza.

A luta pelo aumento dos salários e para uma justa repartição da riqueza vai continuar!

Ao mesmo tempo que o Governo e os patrões realçam os avanços científicos e técnicos, que deveriam conduzir à redução de horário de trabalho, acentua-se a desregulação de tempo de trabalho e tentativas para o aumentar.

Os trabalhadores precisam de tempo para viver e conciliar a sua vida pessoal e familiar.

A luta por horários dignos, contra a sua desregulação vai continuar!

A precariedade continua a aumentar e é um flagelo que urge combater, porque é o futuro dos nossos jovens e do país que está em causa.

Em 2016, o peso dos contratos precários na Administração Local correspondia a 14%, ao mesmo tempo que, no sector privado, atingia os 33%.

Em regra, os trabalhadores com vínculos precários têm salários 30% inferiores aos efetivos.

O risco de pobreza é mais elevado para quem não tem contrato permanente.

A luta contra a precariedade vai continuar!

Os sucessivos governos sempre conviveram mal com os direitos que os trabalhadores conquistaram com a sua luta.

Com a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas de 2014 e com o Código do Trabalho de 2003, os trabalhadores ficaram sempre a perder.

Foi introduzida a caducidade das convenções coletivas e eliminado o princípio do tratamento mais favorável, com o objetivo de cortar direitos e permitir condições laborais piores que a lei.

A luta pela Contratação Coletiva e pela afirmação dos direitos dos trabalhadores vai continuar.

A luta pelos postos de trabalho na FISIFE vai continuar, os trabalhadores podem contar com a nossa solidariedade.

Os trabalhadores das autarquias do Concelho Barreiro podem contar com a nossa solidariedade na luta que travam pela regularização dos trabalhadores com contratos precários.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, atenta à luta dos trabalhadores e com ela se solidarizando, reunida em 28 de Abril de 2018, saúda mais uma vez os trabalhadores barreirenses e as suas organizações de classe, e exorta todos a participar em mais uma comemoração do 1.º de Maio, pela defesa dos seus direitos.

Aprovada por maioria com votos a favor do PS(14), da CDU(10), do BE(2), do PAN(1), do MCI(1) e abstenção do PSD(2).

Barreiro, 28 de abril de 2018

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Pinotes Batista